

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA – PRAC

COORDENAÇÃO GERAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

2013-2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
GESTÃO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA.....	5
GESTÃO DA MANUTENÇÃO E PERMANENTE CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	7
GESTÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES E METAS DE PRODUTIVIDADE.....	9
INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.....	11
COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO COM OUTROS PROGRAMAS DA ÁREA	13
INTERNACIONALIZAÇÃO: ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS	15
ESTUDANTES: IDENTIDADE, DESTINO E RESULTADOS (ATIVOS E EGRESSOS)	16
INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA NO ÂMBITO REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL	17

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Programa - PDP tem por objetivo efetuar uma detalhada descrição das diversas ações e práticas futuras para evolução do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião – PPGCR desenvolvido no âmbito da Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP.

Assim, considera-se que a avaliação da CAPES, cujos critérios qualitativos e quantitativos são constantemente atualizados, exige que o PPGCR defina parâmetros e vislumbre, para o período de 2014 -2020, os objetivos e metas que pretende alcançar.

É importante frisar que a busca pelo reconhecimento científico não deve ter seus olhos voltados apenas para o âmbito regional, com a formação de docentes pesquisadores capazes de interferir na melhoria da qualidade das instituições públicas e privadas e no meio ambiente, mas, também, em âmbito nacional e internacional, desenvolvendo pesquisas que possam colocar o Brasil em papel de destaque.

No caso do PPGCR, encerrado o atual ciclo avaliativo (2010-2012) e, com a expectativa de se obter, como resultado da avaliação trienal, a progressão do Programa para o conceito CAPES 4, colocamos como consequência, a submissão de uma proposta de doutorado.

Os objetivos propostos neste documento ocorrem, simultaneamente, com o plano institucional de submeter, em 2014, para início em 2015, uma proposta de mestrado em Teologia, que, neste momento, é tratada como natural evolução da política institucional para a área de estudos da religião.

OBJETIVO GERAL

Reforçar e consolidar a maturidade científica do atual Curso de Mestrado, visando à criação do Curso de Doutorado e a sucessiva implementação das condições requeridas para que o Programa possa atingir o conceito CAPES 5, no arco das duas próximas avaliações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Reforçar a área de concentração do Curso, “Religião, Cultura e Sociedade”, e as atuais linhas de pesquisa “Campo Religioso Brasileiro” e “Tradição Judaico-cristã, Cultura e

Sociedade”, caso essa permaneça, e organizar uma nova, a ser chamada “Tradições e Experiências Religiosas”, caso haja divisão.

2. Assegurar a manutenção e permanente capacitação do corpo docente.
3. Criar mecanismos para geração e escoamento da produção científica dos docentes e de discentes (ativos e egressos).
4. Intensificar ações qualificadas de integração entre Graduação e Pós-Graduação.
5. Aprimorar a integração, cooperação e intercâmbio com outros Programas da Área.
6. Reforçar a internacionalização do Programa.
7. Buscar fomento externo para desenvolvimento de pesquisas.
8. Promover a efetiva participação do corpo discente em projetos de pesquisa deste e de outros Programas.
9. Consolidar a inserção social do Programa em âmbito regional e nacional, aprimorando a coerência entre a proposta curricular e os cenários político, socioeconômico, científico-cultural e ambiental em que o Programa atua.

GESTÃO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Nosso Curso tem por finalidade promover pesquisas rigorosas e sistemáticas sobre os fenômenos do Campo Religioso Brasileiro, situando-os e interpretando-os nos seus contextos histórico, social, antropológico e cultural, recorrendo ao instrumental teórico fornecido pelas ciências, sobretudo humanas, de forma interdisciplinar.

Para continuar cumprindo tal finalidade, a gestão da área de concentração do Curso – “Religião, Cultura e Sociedade” –, e das atuais linhas de Pesquisa “Campo Religioso Brasileiro” e “Tradição Judaico-cristã, Cultura e Sociedade”, deverá levar em conta os possíveis desdobramentos acima indicados, para o próximo ano de 2014.

Se o resultado da avaliação trienal for positivo, como se espera, e o Curso obtiver o conceito 4, será pleiteada, junto à CAPES, a autorização para a criação do Curso de Doutorado em Ciências da Religião, na UNICAP, configurando então, junto com o atual Mestrado, um completo Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências da Religião.

Se, além disso, for aprovada a criação, simultânea, de um novo Curso, de Mestrado em Teologia, este assumirá a atual linha “Tradição Judaico-cristã, Cultura e Sociedade”.

Nesse panorama, deverá ser proposta a criação de uma nova linha de pesquisa, a ser intitulada “Tradições e Experiências Religiosas”. Em consequência, a linha atual “Campo Religioso Brasileiro” deverá assumir, com mais clareza, uma abordagem socioantropológica e a nova linha, “Tradições e Experiências Religiosas”, uma abordagem mais histórico-filosófica.

Tais alterações, que o Colegiado considera importantes para o futuro desenvolvimento do Programa, levarão a alterações na composição do Corpo Docente e na reformulação, ou proposição de novos projetos de pesquisa em equipe, organicamente ligados aos atuais Grupos de Pesquisa do Curso, que deverão, também, ser ajustados.

Propõe-se, então, que, para 2015, o Curso passe a ter as seguintes duas linhas, com respectivas ementas:

CAMPO RELIGIOSO BRASILEIRO, CULTURA E SOCIEDADE

A linha de pesquisa baseia-se no pressuposto epistemológico de que a prática da religião e/ou religiosidades constitui-se em um fenômeno social cujo estudo crítico e sistemático, com o aporte transdisciplinar das diversas ciências (como antropologia, sociologia, psicologia e

teologia), é essencial para a compreensão da cultura brasileira. Buscando produzir estudos socialmente significativos, diante da amplitude do campo religioso no Brasil, a linha quer ser um espaço de pesquisa e produção sobre os deslocamentos religiosos na atualidade, dando ênfase às várias tentativas de configuração de diálogo inter-religiosos, bem como às novas gramáticas constitutivas das identidades religiosas nesse contexto e aos processos de educação religiosa na cultura pluralista contemporânea, envolvendo o ensino religioso.

TRADIÇÕES E EXPERIÊNCIAS RELIGIOSAS, CULTURA E SOCIEDADE

A linha estabelece, por meio de princípios metodológicos hermenêuticos, uma relação dialógica entre os desafios sociais da atualidade e os conteúdos simbólicos das religiões, tal como consignados em suas tradições orais, nos seus textos sagrados e nos desdobramentos culturais ao longo da história, através de múltiplas tradições que se institucionalizaram e das experiências dos sujeitos que nelas têm suas vivências. Entre as matrizes da religiosidade brasileira e continental, a tradição cristã ocupa um lugar de grande influência e cabe à teologia desenvolver um discurso racional e, por vezes, apologético, dessa tradição. No mundo acadêmico da nossa cultura pluralista, e ligada ao campo transdisciplinar das Ciências da Religião, a linha de pesquisa coopera para uma nova interpretação dos símbolos da tradição cristã, pelo realismo que se impõe a quem dialoga com a história comparada das religiões e a crítica filosófica do fenômeno religioso.

Recomendações:

Recomenda-se que os membros do Colegiado identifiquem novos objetos de pesquisa, em coerência com esse desdobramento, formulando, em equipe, até março/abril de 2014, novos projetos, buscando aprimorar a coerência entre a proposta da área de concentração e da respectiva linha de pesquisa e as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos próprios Grupos de Pesquisa.

Recomenda-se, também, a busca de parcerias nacionais e internacionais na elaboração e desenvolvimento dos novos projetos de pesquisa, de modo a possibilitar o intercâmbio de docentes e a participação, como conferencistas, professores visitantes e coorientadores, em atividades de outros Programas.

GESTÃO DA MANUTENÇÃO E PERMANENTE CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Com a finalidade de assegurar a manutenção e permanente capacitação do seu corpo docente, o Programa, tendo em vista os critérios de credenciamento e descredenciamento dispostos pelos artigos 14 e 15 do Regimento do Programa e pela Resolução nº 007/2010, de 04 de junho de 2010, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade Católica de Pernambuco, propõe as iniciativas de capacitação elencadas no item C, abaixo.

A. Critérios de credenciamento docente:

- I. possuir título de Doutor ou equivalente;
- II. ter produção científica, nos últimos três anos, aderente à linha de pesquisa que irá compor no Programa,
- III. ter disponibilidade para lecionar disciplinas da grade curricular do Programa;
- IV. ter disponibilidade para orientação dos alunos do Programa.

§ 1º – A produção científica mencionada no inciso II deste artigo deverá ser qualificada segundo critérios definidos pelo Colegiado do Programa e pelo Comitê Representativo da Área na CAPES.

§ 2º – O credenciamento de docente será objeto de avaliação pelo Colegiado do Programa, que encaminhará a proposta às instâncias competentes.

B. Critérios de descredenciamento docente:

A manutenção do docente no Programa dependerá do resultado da avaliação anual de seu desempenho, efetuada pelo Colegiado, e dos relatórios enviados à CAPES, através da Pró-reitoria Acadêmica, considerando, no mínimo, os seguintes critérios:

- I. dedicação às atividades de ensino, orientação, participação em grupos de pesquisa, comparecimento às reuniões do Colegiado e participação em comissões examinadoras;
- II. produção bibliográfica, técnica, artística ou cultural comprovada e atualizada nos últimos três anos, considerando os critérios estabelecidos pela

Área de Avaliação a que está vinculado o Programa, na CAPES, conforme definida em seu Regimento;

III. execução e coordenação de projetos aprovados, preferencialmente, por agências de fomento ou órgãos públicos e privados, que caracterizem a captação de recursos que beneficiem, direta ou indiretamente, o Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião.

§ 1º O docente deverá manter atualizado seu Currículo Lattes e fornecer informações complementares, sempre que solicitado pela Coordenação do Programa, além de comprovação da sua produção acadêmica.

§ 2º O docente que, em três anos consecutivos, não atender o contido no Regimento interno ou em outras normas estabelecidas pelo colegiado será descredenciado do Programa.

C. Gestão da capacitação permanente do Corpo Docente

O Programa possui em seu corpo, docentes que já completaram, ou estão fazendo estágios pós-doutorais em outros Programas com conceito CAPES 5 ou superior, em nossa área. Entretanto, ciente do quão é necessária e importante a contínua busca pelo aperfeiçoamento do nosso corpo docente, o Programa tem buscado incentivar esta prática, conforme descrevemos a seguir:

Recomenda-se:

- I. que todos os docentes que já completaram ou estão completando seu pós-doutoramento sejam incentivados a fazer um segundo, dentro de um prazo razoável de até 5 anos;
- II. que os docentes que ainda não tiveram oportunidade de fazer estágios pós-doutorais sejam incentivados e apoiados a iniciá-los, em um prazo razoável de até 3 anos, a partir de 2014;
- III. incentivar que os estágios pós-doutorais sejam também realizados em IES estrangeiras.

GESTÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES E METAS DE PRODUTIVIDADE

Em função do objetivo geral deste Plano, cada docente permanente do Programa deverá buscar atingir, em termos de atividades e metas de produtividade, aquele mínimo que a CAPES exige para que um Programa possa alcançar o indicativo de avaliação “Muito Bom”.

Os docentes devem considerar as seguintes metas:

1. publicação das produções qualificadas, abaixo sugeridas, a partir deste ano de 2013, incluindo a coautoria (como primeiro autor) com orientandos e ex-orientandos do Programa, considerando o período quadrienal da CAPES, conforme segue:
 - a. 5 artigos classificados com Qualis CAPES, na subárea de teologia, com ao menos B2 ou superior, sendo que pelo menos 1 destes \geq B1, ou
 - b. 5 capítulos de livros classificados com Qualis CAPES, na subárea de teologia, com ao menos L3 ou superior, sendo que pelo menos 1 destes \geq L4, ou
 - c. 2 livros de autoria classificados com Qualis CAPES, na subárea de Teologia, com ao menos L3.
2. Gerar, no mínimo, 16 produções técnicas, no quadriênio, em atividade como: participação em eventos, assessorias, consultorias, membro de corpo editorial de periódicos científicos e editoras, avaliação de artigos para eventos, avaliação ad hoc de artigos para publicação, consultoria *ad hoc* para agências de fomento, relatórios de pesquisa, cursos de curta duração ministrados, desenvolvimento de material didático etc);
3. Coordenar, no mínimo, 1 e, no máximo, 2 projetos de pesquisa coletivos, desenvolvidos por núcleo de pesquisa e com participação de alunos de pós-graduação e graduação ;
4. participar de, no mínimo, 1 e, no máximo, 2 projetos de pesquisa, com docentes de outros Programas de pós-graduação *stricto sensu* de instituições nacionais e estrangeiras, de preferência na área de avaliação em que o Programa se encontra;
5. ministrar, no mínimo, 1 disciplina ou seminário, por semestre, no Programa, entre obrigatórias e eletivas;

6. ministrar, no mínimo, 1 e, no máximo, 3 disciplinas, na graduação, por semestre;
7. orientar, no mínimo, 1 trabalho de Iniciação Científica, PIBID ou TCC por ano;
8. orientar, no mínimo, 1 e, no máximo, 8 dissertações e/ou teses no Programa, conforme critérios CAPES.

Quanto aos critérios de avaliação do quesito docente, será necessário que o corpo permanente seja composto por, no mínimo, 10 doutores, com titulação obtida há, no mínimo, 5 anos, e com tempo de dedicação ao Programa de 40h semanais, admitindo-se até dois docentes com tempo parcial (20 ou 30 horas semanais). Será admissível que até 20% do corpo docente tenha vínculo com outro Programa de Pós-graduação, da UNICAP ou de outra IES.

Recomenda-se:

- criação de mecanismo para acompanhamento anual, pelo Colegiado, das atividades de docência, orientação e pesquisa, com especial atenção para a meta da produção intelectual mínima para atingir o conceito 5, ao fim do segundo período avaliativo da CAPES, a partir de 2013;
- criação de mecanismo para socialização, imediata e *on line*, de todas as oportunidades de participação em eventos no país e no exterior;
- apoio à continuação da coleção “Mosaico Religioso”, cujo objetivo deve continuar a ser o de socializar as pesquisas dos estudantes e de outras coletâneas temáticas que aglutine e divulguem a produção dos discentes egressos;
- apoio às revistas acadêmicas, “Paralellus” e “Teologia e Ciências da Religião da UNICAP” (acessíveis em: <http://www.unicap.br/SEER/>);
- manutenção e aprimoramento do site na Internet (<http://www.unicap.br/home/pos/mestrados/mestrado-em-ciencias-da-religiao/>) para comunicação das nossas atividades;
- desenvolvimento de novas formas de presença na Internet (Blog, Facebook etc.);
- apoio às atividades do Observatório Transdisciplinar das Religiões no Recife e seu espaço virtual (<http://www.unicap.br/observatorio2>).

INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Até o momento, o Programa articula-se majoritariamente com os Cursos de Graduação em Teologia, História e Filosofia, através das atividades de ensino e pesquisa, especialmente a de orientação de trabalhos de Iniciação Científica (PIBIC), como forma de trazer os alunos para o âmbito do Mestrado.

Como resultado da integração, temos:

1. participação sistemática de discentes de graduação dos Cursos de História, Teologia e Filosofia, nos projetos de pesquisa do Programa, através do desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica;
2. significativo número de alunos oriundos da graduação em História, não só dos que fizeram PIBIC com professores do Colegiado, ingressando no Mestrado;
3. significativa participação em eventos científicos organizados pelo Programa e com publicação em Anais indexados.

Prendemos, nos próximos ciclos avaliativos:

1. aumentar a participação dos bolsistas de Iniciação Científica, orientados por professores do Programa, em eventos científicos nacionais e internacionais, tanto com apresentação de trabalhos quanto com publicações qualificadas, em parceria com docentes e discentes de mestrado e doutorado do Programa;
2. apoiar a criação, na UNICAP, de uma Graduação em Ciências da Religião, na modalidade a distância (EAD);
3. lançar um programa de capacitação para Professores de Educação Religiosa e uma Especialização em Ciências da Religião para o Ensino Religioso, em consonância com a literatura científica sobre Ensino Religioso e os últimos manifestos sobre o tema por parte das sociedades científicas da área de estudos da religião (FONAPER, SOTER, ANPTECRE), iniciativas que podem ser viabilizadas com o apoio da Secretaria de Educação da Cidade do Recife.

Sabemos que há muitos conflitos relacionados à intolerância religiosa em Pernambuco, como queima de terreiros, quebra de imagens, discriminação a estudantes de crenças minoritárias, tentativas de proselitismo cristão nas escolas. Vislumbramos uma inserção sempre maior do Programa de Ciências da Religião nesse campo da mediação de conflitos culturais de fundo religioso. E discernimos que a escola é um espaço privilegiado para o trabalho de formação pluralista: o Ensino Religioso deve tratar dos conteúdos pedagógicos que existem entre e para além de todas as tradições religiosas, deve resgatar os valores humanos que a espiritualidade pode trazer para a educação das novas gerações. Religião não se ensina propriamente na escola, mas trata-se de comparar criticamente e interpretar os fatos – também religiosos – nos seus contextos históricos.

Cientes de que o melhor engajamento socioeducacional do nosso Programa é na área do Ensino Religioso, propomo-nos a realizar em 2014 um “Seminário sobre Ensino Religioso em Pernambuco”, para reunir em torno de seiscentos professores do estado, bem como autoridades da secretaria de educação, conselho de educação e ministério público, visando discutir e contribuir para a efetivação da legislação educacional vigente, como por exemplo a Resolução do Conselho Estadual de Educação/PE Nº 5, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre a oferta de ensino religioso nas escolas públicas integrantes do Sistema de Ensino do Estado de Pernambuco, regulamenta os procedimentos para a definição dos conteúdos e as normas para habilitação e admissão dos professores.

O evento objetivará também apresentar à comunidade metodologias e práticas exitosas na educação inter-religiosa e não confessional; promover uma interação entre as religiões, o poder público e a academia universitária, em torno da temática do ensino religioso; além de difundir uma cultura de paz e de coexistência cultural e religiosa. O lançamento do Seminário deverá ocorrer em 26 de março de 2014, das 8h30 às 12h, no auditório G2 da Universidade Católica de Pernambuco (Rua do Príncipe, 526, Recife). O Seminário deverá se estender em Oficinas pelo semestre, sempre das 8h30 às 12h, conforme a seguinte programação:

14 de abril – Eixos Curriculares do Ensino Religioso;

12 de maio – Experiências e Fóruns Inter-religiosos;

09 de junho – Legislação e Fundamentos do Ensino Religioso.

A entrada será franca e o mutirão deve interessar a educadores e religiosos, e, sobretudo, aos professores do Ensino Religioso.

COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO COM OUTROS PROGRAMAS DA ÁREA

O Programa tem conseguido promover diversas ações que contam com a presença de pesquisadores de outros Programas no Brasil, e até mesmo de instituições estrangeiras, conforme segue:

Em nível nacional:

O Programa tem, sistematicamente, trazido docentes de outras IES nacionais, tanto para participar em bancas de defesa quanto para atuar como palestrantes nos seminários das linhas de pesquisa. Os docentes do Programa têm sido convidados para participar em bancas de defesa, tanto de mestrado quanto doutorado, de outras IES.

Especialmente, no último triênio, organizamos e realizamos o III Simpósio de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP, de 8 a 10 de setembro de 2010, sobre o tema “Religiosidades populares e multiculturalismo: intolerâncias, diálogos, interpretações” (o site do Simpósio ainda está disponível em <http://cronicap.blogspot.com.br/2010/04/iii-simposio-internacional-de-teologia.html>). Reunimos quase 400 teólogos e cientistas da religião que trabalham essa problemática, buscando discutir o conceito de religiosidade popular e suas expressões culturais, dentro da complexidade do mundo globalizado; e refletir sobre processos hermenêuticos e religiões populares; bem como para realizar um balanço epistemológico das teologias das religiões e teorias sobre o diálogo inter-religioso. Sucessivamente, em 2013, de 3 a 6 de setembro, o nosso Programa acolheu no Recife o IV Congresso Nacional da Associação de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião – ANPTECRE, que reuniu quase 500 pesquisadores e se perguntou sobre “O futuro das religiões no Brasil” (o site do Congresso ainda está disponível em <http://www.unicap.br/anptecre/>).

Já temos programado, para setembro de 2014, a “Semana de Estudos José Comblin”, para analisar criticamente o pensamento desse grande e engajado teólogo, que legou a sua biblioteca à UNICAP (a programação está avançada em <http://www.unicap.br/comblin>).

B. Em nível internacional:

Desde 2006, nosso programa oficializou um convênio internacional com o Instituto de Estudos Ecumênico São Bernardino, de Veneza (ligado à Pontificia Università Antonianum, de Roma), com o intercâmbio de pesquisadores e a possibilidade do oferecimento de bolsas de estudo para os nossos alunos estudarem em Veneza. Em nome do Instituto veneziano, o Prof. Dr.

Riccardo Burigana, também Diretor do *Centro per l'Ecumenismo in Italia*, faz parte de nosso Colegiado, na condição de professor colaborador, ministrando cursos anuais e fazendo co-orientação de pesquisas.

As iniciativas descritas nos parágrafos anteriores evidenciam que o Programa tem avançado em termos de cooperação. Entretanto, estas ainda necessitam de incremento, que serão buscados a partir das seguintes ações:

A. Em nível nacional:

- a. Proposição de PROCAD entre UNICAP/UMESP/PUC-MG e UEPA – Já foram realizadas as primeiras tratativas com este fim;
- b. Incentivo ao corpo docente para que estabeleça contatos com docentes de outros Programas, notadamente com o PPGCR da UFPB (uma vez que João Pessoa e Recife são as duas capitais mais próximas entre si de todo o território nacional), a fim de firmar parcerias em pesquisa e eventos em comum;
- c. Incentivar a coorientação de dissertações e teses com docentes de outros Programas;
- d. Incentivar que os docentes organizem eventos em parceria com outros Programas;

Em nível internacional:

- a. Acompanhamento, por parte da Coordenação do Programa e do Colegiado, de todas essas iniciativas e a busca de outras possíveis parcerias, a exemplo das iniciativas propostas para o âmbito nacional.
- b. Aprimoramento do convênio que começa a ser vislumbrado com a Faculdade de Teologia e Ciências da Religião da Universidade de Laval (Canadá), em termos de intercâmbio de estudantes e cotutela de teses e dissertações.

INTERNACIONALIZAÇÃO: ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

Ampliando as ligações com o exterior, supracitadas, o Programa participa do convênio de intercâmbio técnico-científico-cultural entre as Universidades Jesuítas da América Latina (AUSJAL), que está desenvolvendo um programa de ações conjuntas de cooperação científica, cultural, tecnológica, administrativa e de pesquisa, com a possibilidade de intercâmbios de estudantes e professores (mais informações disponíveis na internet: <http://www.ausjal.org/>). Em função dessa parceria, nos últimos triênios, tivemos, na UNICAP, a presença de grandes pensadores, conferindo palestras e organizando seminários, graças aos auspícios da AUSJAL.

No momento, um dos nossos professores foi convidado a fazer parte de um inovativo projeto de pesquisa promovido pela Federação Internacional de Universidades Católicas, FIUC, intitulado “VATICAN II – 2012/2015: historical event and stakes involved for today”, como membro de uma equipe internacional liderada pelo Prof. Dr. Rodrigo Coppe Caldeira, do Programa de Ciências da Religião da PUC-MG, com a participação também do Prof. Dr. Riccardo Burigana, do Instituto de Veneza, e do Prof. Dr. José Oscar Beoso, de São Paulo. Está prevista a preparação de um texto para publicação e a participação da equipe em um Colóquio, em Paris, em 2015.

Nossos docentes têm sido convidados a participar, com todas as despesas pagas, como conferencistas em Congressos internacionais, na Itália, Alemanha, França e Estados Unidos, como por exemplo o Simpósio Internacional “The Sources and Future of Liberation Theology: The Legacy of Dom Hélder Câmara”, organizado pelo “Center for World Catholicism & Intercultural Theology (CWCIT)”, da “DePaul University” de Chicago, USA, em parceria com a PUC-RJ, a ser realizado em outubro de 2014.

Recomenda-se:

- a. Publicação em Revistas e editoras estrangeiras de reconhecida qualidade na área;
- b. Envio dos alunos para estágio no exterior;
- c. Incentivo à participação dos docentes e discentes em eventos no exterior;
- d. Incentivo à cooperação acadêmica mútua dos docentes do Programa com docentes de IES estrangeiras;
- e. Incentivo à vinda de alunos estrangeiros para o Programa – Buscar alunos através do PEC/PG;

ESTUDANTES: IDENTIDADE, DESTINO E RESULTADOS (ATIVOS E EGRESSOS)

Nossos estudantes vêm, sobretudo, de graduações em teologia e em história, muitos na condição de egressos da própria UNICAP. As nossas turmas são muito ricas em experiências religiosas e profissionais. Boa parte é constituída por professores de religião, mas tivemos também padres, monsenhor e até bispo do clero católico, pastores de diversas denominações protestantes, das chamadas históricas às mais recentes, além de espíritas, pais e mães de santo, candomblecistas, e também, um oficial do Exército da Salvação e bruxas da Wicca. Do ponto de vista da formação acadêmica ou inserção profissional, já recebemos médicos e psicólogas, artistas e profissionais da área do direito (inclusive um juiz)... Todos atraídos pelo anseio de um conhecimento mais universal sobre a religiosidade.

Embora seja boa a relação entre o número de alunos que tem defendido suas dissertações e os que ingressam no Programa a cada ano, constata-se reduzida produção discente. Assim, se propõe que, a partir de 2015, quando poderemos estar com o Curso de Doutorado autorizado e iniciando a sua primeira turma, que passem a constar da contabilização dos créditos exigidos, alguns referentes à produção científica, sendo 03 créditos para o Mestrado e 06 créditos para o Doutorado, assim distribuídos:

- a. no Doutorado – 01 crédito para cada resumo completo publicado em anais, 02 créditos para cada capítulo de livro, 02 créditos para cada artigo publicado em periódicos A, B1 ou B2. Cada aluno deverá, necessariamente, ter, no mínimo, dois créditos contabilizados a partir de artigos publicados em periódicos;
- a. no Mestrado - 01 crédito para cada resumo completo publicado em anais, 02 créditos para cada capítulo de livro, 02 créditos para cada artigo publicado em periódicos A, B1 ou B2). Não haverá nenhuma determinação acerca da origem dos créditos e cada discente comporá os três exigidos, da maneira que lhe for mais conveniente.

Além do incentivo à publicação supracitada que deverá, a médio prazo, resultar no aumento significativo da produção discente do Programa, outra questão que julgamos importante diz respeito ao acompanhamento do destino que os egressos do Programa têm tomado e, também, de iniciativas que permitam demonstrar sua capacidade em assumir papel de liderança em suas áreas de atuação.

Para tanto, o Programa prevê a organização de evento específico para os alunos egressos como forma de trazê-los para o âmbito do Programa e, assim, conseguir identificar onde estão e o que estão fazendo;

INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA NOS ÂMBITOS REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL

Situação atual:

Nosso Mestrado, prestes a concluir o seu primeiro decênio de existência, desenvolveu uma grande interlocução com Programas já consolidados em nível nacional, com dois PROCAD's aprovados e um terceiro em organização.

Em função de suas múltiplas iniciativas, tornou-se referência como instância crítica de análise dos fatos religiosos para a cidade do Recife, o estado de Pernambuco e a região Nordeste, traduzida nos múltiplos convites para participação em debates e discussões da área, tanto em espaços acadêmicos quanto socioculturais. Ultimamente, tem recebido estudantes do Norte do país, área de sérios conflitos entre tradições religiosas indígenas e grupos neopentecostais, especialmente no espaço pedagógico das escolas públicas. O Curso já organizou cursos formais de capacitação de professores para a Educação Religiosa, que foram oferecidos no campus e em parceria com centros universitários de Maceió, Natal e Boa Vista.

A nossa irradiação entre Cursos de especialização em Ciências da Religião, na região, tem sido mais uma forma de atestar a abrangência de atuação do nosso Programa.

Vários alunos do nosso Curso eram professores em faculdades da região e outros se tornaram, após a sua conclusão. Tal fato tem repercutido no crescente número de alunos vindos de algumas dessas faculdades.

Portanto, para todas as atividades dos docentes e discentes (ativos e egressos) indicadas acima, deve-se observar e destacar os impactos educacional, social, cultural e econômico do Programa, para que seja alcançado o indicativo de conceito "Muito bom".

Ações necessárias:

1. mapear informações sobre ações sociais realizadas com participação de docentes e discentes;
2. formar novos Grupos e Redes de pesquisa em cooperação com pesquisadores de outros Programas de Pós-Graduação;
3. incentivar a formação de novos núcleos de pesquisa, no âmbito institucional e em regiões menos favorecidas. Exemplo: apoiar instituições na capacitação de docentes para a criação de novos mestrados e/ou doutorados.

4. mapear os egressos a fim de identificar o impacto de sua formação no mercado de trabalho e/ou academia com a geração de produtos, processos e serviços nas comunidades etc.;
5. gerar relatório que comprove a capacidade que tem o Programa de atrair candidatos de diversas regiões do país e do exterior;
6. disponibilizar site com informações sobre processo de seleção, divulgação de dissertações e teses do Programa, publicações dos docentes e discentes, notícias, TV, Projetos de pesquisa, parcerias etc.;
7. incentivar maior integração estratégica com cursos de graduação (alunos e outros docentes em projetos de pesquisa, alunos ouvintes, participação em eventos etc.);
8. incentivar o desenvolvimento de pesquisa em parceria com outros Programas de Pós-Graduação credenciados pela CAPES, preferencialmente através de incentivos formais como os programas MINTER e PROCAD.

Este Plano de Desenvolvimento do Programa foi aprovado em reunião ordinária do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião, da Universidade Católica de Pernambuco, realizada em 11 de novembro de 2013.